



**EVOLVE**

**Demonstrações Financeiras**

**Academia Ceilândia II S A**  
Em 31 de dezembro de 2025



## Academia Ceilândia II S A

### Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

#### Índice

#### Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial .....	1
Demonstração do resultado .....	3
Demonstração do resultado abrangente .....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto .....	6
Notas explicativas .....	7





## Academia Ceilândia II S A

### Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>1.588,27</b>	-
Adiantamentos	4	<b>10.800,00</b>	-
Impostos e contribuições a recuperar	5	<b>474,09</b>	-
Imposto de renda e contribuição a compensar	6	<b>0,33</b>	-
		<b>12.862,69</b>	-
Não circulante			
Tributos diferidos	7	<b>300.396,34</b>	-
Arrendamentos	8	<b>2.871.935,98</b>	-
Imobilizado	9	<b>68.819,95</b>	-
		<b>3.241.152,27</b>	-
Total do ativo		<b>3.254.014,96</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## Academia Ceilândia II S A

### Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	10	<b>449,90</b>	-
Impostos e contribuições a recolher	11	<b>69,97</b>	-
Arrendamentos a pagar	8	<b>205.838,28</b>	-
Outros passivos	12	<b>2.955,43</b>	-
		<b>209.313,58</b>	-
<b>Não circulante</b>			
Arrendamentos a pagar	8	<b>2.796.071,34</b>	-
Partes relacionadas	13	<b>454.000,00</b>	-
Tributos diferidos	7	<b>108.803,81</b>	-
		<b>3.358.875,15</b>	-
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	14.a	<b>5.000,00</b>	-
Prejuízos acumulados	14.b	<b>(319.173,77)</b>	-
		<b>(314.173,77)</b>	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.254.014,96</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## Academia Ceilândia II S A

### Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida		-	-
Custos dos serviços prestados	15	(15.356,77)	-
Lucro bruto		(15.356,77)	-
Despesas operacionais		(259.506,31)	-
Despesas comerciais	16	(21.231,20)	-
Despesas administrativas	17	(238.275,11)	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(274.863,08)	-
Receitas financeiras	18	2,98	-
Despesas financeiras	18	(235.906,20)	-
Resultado financeiro, líquido		(235.903,22)	-
Resultados antes dos tributos sobre o lucro		(510.766,30)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	7	191.592,53	-
Resultado líquido das operações continuadas		(319.173,77)	-
Resultado do exercício		(319.173,77)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## Academia Ceilândia II S A

### Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado do exercício	(319.173,77)	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(319.173,77)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## Academia Ceilândia II S A

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

Eventos	Capital Social	Prejuízos acumulados	Lucro/Prejuízo do Período	Total
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2024</b>	-	-	-	-
Integralização de Capital	<b>5.000,00</b>	-	-	5.000,00
Resultado do exercício	-	-	(319.173,77)	(319.173,77)
Transferência para prejuízo acumulado	-	(319.173,77)	319.173,77	-
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>5.000,00</b>	<b>(319.173,77)</b>	-	<b>(314.173,77)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## Academia Ceilândia II S A

### Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Em 31 de dezembro de 2025

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	<b>(319.173,77)</b>	-
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação/amortização	<b>214.833,36</b>	-
Tributos diferidos, líquidos	<b>(191.592,53)</b>	-
Juros arrendamento	<b>235.249,48</b>	-
Variações nos ativos e passivos:		
Decréscimo (acrécimo) em ativos:		
Adiantamentos	<b>(10.800,00)</b>	-
Impostos e contribuições a recuperar	<b>(474,09)</b>	-
Imposto de renda e contribuição a compensar	<b>(0,33)</b>	-
Decréscimo (acrécimo) em passivos:		
Fornecedores	<b>449,90</b>	-
Impostos e contribuições a recolher	<b>69,97</b>	-
Outros passivos	<b>2.955,43</b>	-
Partes relacionadas	<b>454.000,00</b>	-
Juros pagos arrendamento	<b>(235.249,48)</b>	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. operacionais	<b>150.267,94</b>	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Adições de imobilizado e intangível	<b>(68.929,15)</b>	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. de investimentos	<b>(68.929,15)</b>	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Amortização de arrendamento	<b>(84.750,52)</b>	-
Recurso proveniente de integralização de Capital Social	<b>5.000,00</b>	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. de financiamentos	<b>(79.750,52)</b>	-
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	<b>1.588,27</b>	-
Caixa e equivalentes de caixa:		
No final do exercício	<b>1.588,27</b>	-
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	<b>1.588,27</b>	-

(Valores expressos em reais)





## **Academia Ceilândia II S A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

### **1. Contexto operacional**

A Academia Ceilândia II S A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Setor N Sul/Nova Guariroba QNN 30 AE F, S/N, Ceilândia, Brasília, Distrito Federal. Tem por objeto atividades de condicionamento físico fitness, tais como, ginástica, musculação, lutas, alongamento corporal, yoga, pilates, atividades relacionadas a atividade física ou desportivas, comércio varejista de artigos esportivos, comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet, agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação, promoção de vendas, marketing direto, comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática, comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação, comércio varejista de material elétrico, comércio varejista de produtos alimentícios, restaurantes e similares e comércio varejista de calçados

### **2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 18 de março de 2026.

#### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

#### **2.3. Declaração de relevância**

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

#### **2.4 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras.





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis-Continuação

#### 2.5 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e do exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das práticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como exercícios futuros.

As informações sobre julgamentos e incertezas relacionadas a aplicação das políticas contábeis que possuem um impacto significativo sobre os valores reconhecidos e pode desencadear ajuste material nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 8- Direito de uso e obrigações por arrendamento, premissas envolvidas na determinação da estimativa dos cálculos de direito de uso e arrendamentos a pagar.
- Nota Explicativa nº 9 - Ativo imobilizado: Redução ao valor recuperável e determinação da vida útil do ativo imobilizado.

#### 2.6 Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

## 2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis-Continuação

### 2.6 Classificação circulante e não circulante-Continuação

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

### 2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento.

### 2.8 Imobilizado

#### i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados de imobilizado. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### ii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados, quando necessário. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo menor prazo entre o contrato de locação e a vida útil econômica dos bens.

#### iii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros, associados com os gastos, serão aferidos pela Companhia





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

## 2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis-Continuação

### 2.9 Arrendamentos

Na data de início de um contrato de arrendamento, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

#### Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Quanto aos arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento prevista pela norma a seus arrendamentos de curto prazo que seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início. Cumpre ressaltar, que os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### Ativos de direito de uso

O ativo de direito de uso é reconhecido na data em que o ativo subjacente está disponível para uso e é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo compreende o valor inicial do passivo de arrendamento, os pagamentos efetuados até a data de início, os custos diretos iniciais e, quando aplicável, estimativas de custos de desmontagem ou restauração, líquidos de incentivos de arrendamento recebidos. A depreciação é reconhecida pelo método linear, considerando o menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada do ativo.





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

## 2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis-Continuação

### 2.9. Arrendamentos-Continuação

#### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Pagamentos variáveis que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

### 2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, na medida em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em exercícios anteriores.

#### 2.11. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados pela categoria de ativos financeiros ao custo amortizado.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados pela categoria de passivos financeiros ao custo amortizado.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro".

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros da Companhia eram: Caixa e Equivalente de caixa, Adiantamentos, Partes relacionadas, Fornecedores,





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

Outros passivos e Arrendamentos a pagar, os quais foram classificados como “Custo amortizado”.

#### 2.12. Provisões

##### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado.

É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

##### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas operações. As provisões são constituídas para contingências cuja perda é considerada provável e cujo valor pode ser estimado com razoável confiabilidade.

A avaliação da probabilidade de perda considera as evidências disponíveis, a legislação aplicável, a jurisprudência e a opinião de consultores jurídicos externos. As provisões são revisadas periodicamente e ajustadas sempre que necessário, em função de alterações nas circunstâncias ou de novas decisões judiciais.

#### 2.13. Tributos

O regime de tributação adotado pela Companhia é o lucro real. A provisão para imposto de renda e contribuição social são calculados com base no lucro contábil, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal vigente

##### 2.13.1. Tributos diferidos

Os tributos diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e suas bases fiscais para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Conforme o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, o ativo





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

#### 2.13. Tributos -Continuação

fiscal diferido é registrado quando há expectativa de lucros tributáveis futuros que permitam sua realização, enquanto o passivo fiscal diferido é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis. A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações contábeis, considerando o período em que esses valores serão realizados ou liquidados.

#### 2.14. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

#### 2.15. Receitas

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, as receitas provenientes da prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência, à medida que as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com os clientes são satisfeitas. As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes, bem como de descontos e abatimentos concedidos.

As receitas de serviços são originadas principalmente das atividades de condicionamento físico, sendo reconhecidas mensalmente, conforme os prazos previstos nos contratos de prestação de serviços, incluindo taxas de adesão, anuidades e mensalidades.

#### 2.16. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

##### **IFRS 18 Presentation and Disclosure in Financial Statements**

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements, norma correlata ao CPC 51 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, aprovado em outubro de 2025, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. Esta norma substitui a IAS 1 (CPC 26) e busca aprimorar a apresentação do desempenho das entidades na demonstração do resultado.

##### **Reforma Tributária Brasileira**

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das políticas –Continuação

108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS, em substituição à diversidade de regras vigentes.

Do ponto de vista contábil, a reforma exigirá a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo.

A Companhia estuda o impacto dessas alterações em suas demonstrações financeiras.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aplicações financeiras	1.588,27	-
	<u>1.588,27</u>	<u>-</u>

### 4. Adiantamentos

Referem-se aos valores pagos à título de adiantamentos de férias e salários, antecipados aos empregados da Companhia e adiantamentos diversos junto aos fornecedores (prestadores de serviços/fornecedores de produtos).

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamentos a terceiros	10.800,00	-
	<u>10.800,00</u>	<u>-</u>

### 5. Impostos e contribuições a recuperar

Referem-se a créditos tributários decorrentes de pagamentos indevidos ou a maior, passíveis de compensação com tributos devidos ou restituição.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
PIS a recuperar	84,57	-
COFINS a recuperar	389,52	-
	<u>474,09</u>	<u>-</u>





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 6. Imposto de renda e contribuição a compensar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>A compensar</b>		
CSLL a compensar	-	-
IRPJ a compensar	-	-
IRRF a compensar	<b>0,33</b>	-
	<b>0,33</b>	-
	<b>0,33</b>	-

### 7. Tributo diferido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Ativo</b>		
Imposto de renda diferido	225.644,38	-
Contribuição social diferido	74.751,96	-
	<u>300.396,34</u>	-
<b>Passivo</b>		
Imposto de renda diferido	80.002,80	-
Contribuição social diferido	28.801,01	-
	<u>108.803,81</u>	-

### 8. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento relacionados à locação de imóveis, celebrados em condições usuais de mercado, incluindo cláusulas de cancelamento e/ou extensão contratual.

A taxa incremental de empréstimo utilizada como taxa de desconto para mensuração a valor presente dos contratos foi definida com base nas taxas médias praticadas em operações de empréstimos junto a instituições financeiras.

A taxa incremental de captação, aplicável à carteira de ativos arrendados é de 12.15 % a.a.

	<u>31/12/2025</u>
<b>Direito de uso (registrado no ativo imobilizado)</b>	
Saldo no início do exercício	-
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	<b>3.086.660,14</b>
Depreciação	<b>(214.724,16)</b>
Saldo no final do exercício	<u><b>2.871.935,98</b></u>
<b>Arrendamentos (registrado no passivo exigível)</b>	
Saldo no início do exercício	-
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	<b>3.086.660,14</b>
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento (nominal)	<b>(84.750,52)</b>
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento (juros)	<b>(235.249,48)</b>
Juros sobre passivos de arrendamento	<b>235.249,48</b>
Saldo no final do exercício	<u><b>3.001.909,62</b></u>





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 8. Arrendamento – Continuação

Circulante	205.838,28
Não circulante	2.796.071,34
	<u>3.001.909,62</u>
Despesa de depreciação com arrendamento	(214.724,16)
Despesas financeiras de juros com passivos de arrendamento	(235.249,48)
Efeito do arrendamento no resultado	<u>(449.973,64)</u>

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGPM/FGV. A análise de maturidade de seus contratos é apresentada a seguir:

	<u>Valor nominal em 2025</u>
2026	540.000,00
2027	540.000,00
2028	540.000,00
2029	540.000,00
2030	540.000,00
2031 em diante	2.115.000,00
Valores não descontados	<u>4.815.000,00</u>
Juros embutidos	(1.813.090,38)
Passivo de arrendamento	3.001.909,62

### 9. Imobilizado

Não foram identificadas evidências que indicassem a necessidade de revisão da vida útil econômica dos ativos da Companhia em relação ao exercício anterior, tampouco indícios de bens danificados, obsoletos ou com perda de valor que justificassem a realização de teste de recuperabilidade.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens. As instalações e benfeitorias são depreciadas pelo prazo de locação ou pela vida útil econômica dos ativos, o que for menor.





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 9. Imobilizado – Continuação

	Equipamentos de tecnologia da informação	Benfeitoria em propriedades de terceiros - em andamento	Imobilizado - em andamento	Total
<b>Saldo em 31/12/2024</b>				
Adições	902,99	59.996,16	8.030,00	68.929,15
Depreciação - Movimentação	(109,20)	-		(109,20)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>				
<b>Custo</b>	902,99	59.996,16	8.030,00	68.929,15
<b>Depreciação acumulada</b>	(109,20)	-		(109,20)
<b>Valor líquido</b>	<b>793,79</b>	<b>59.996,16</b>		<b>68.819,95</b>

### 10. Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes das compras de produtos e serviços necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	449,90	-
	449,90	-

### 11. Impostos e contribuições a recolher

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Tributos sobre o faturamento</b>		
PIS a recolher	0,01	-
COFINS a recolher	0,03	-
<b>Tributos retidos nos serviços contratados</b>		
IRRF a recolher	17,06	-
CSRF a recolher	52,87	-
<b>Total dos impostos e contribuições a recolher</b>	<b>69,97</b>	<b>-</b>

### 12. Outros Passivos

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar	2.955,43	-
	2.955,43	-





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 13. Partes relacionadas

Nos termos do CPC 05 (R1), “transações com partes relacionadas é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas independentemente de haver ou não um valor alocado à transação”.

A Companhia é controlada pela Evolve Participações Empresariais Ltda., por sua vez, é controlada pela Evolve Participações em Sociedades S.A., controladora final do Grupo Evolve. A Companhia é representada por seus diretores Victor Bueno Freitas, Adriano Romão Lopes e Vinicius Custodio Santana.

Os saldos a seguir representam empréstimos recebidos da controladora, sem prazo definido para liquidação e sem incidência de encargos financeiros.

#### Saldo em contas patrimoniais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Evolve Participações Empresariais Ltda	<b>454.000,00</b>	-
	<b>454.000,00</b>	-

### 14. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 5.000,00, totalmente integralizado em moeda corrente nacional. O capital é representado por 5.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 5.000 ações ordinárias com direito a voto. O valor das ações é definido no momento de sua emissão. O capital social encontra-se assim distribuído entre os acionistas:

Sócios	Quantidade de ações	Espécie da Ação	Participação sobre o capital social em%
Evolve Participações Empresariais Ltda.	5.000	Ordinária	100%
	<b>5.000</b>		<b>100%</b>

#### b) Prejuízo acumulado

	<b>Prejuízos acumulados</b>
Resultado do exercício	(319.173,77)
Prejuízo acumulado	(319.173,77)





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 15. Custo dos serviços prestados

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Custos com ocupação	(15.828,10)	-
(-) Créditos de PIS e COFINS	471,33	-
	<u>(15.356,77)</u>	<u>-</u>

### 16. Despesas comerciais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com vendas	(21.231,20)	-
	<u>(21.231,20)</u>	<u>-</u>

### 17. Despesas administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com pessoal e encargos	(249,90)	-
Despesas com ocupação	(1.683,76)	-
Despesas com telefonia	(2.104,98)	-
Despesas com honorários, consultorias e serviços de terceiros	(17.680,19)	-
Despesas com escritório, cozinha e decoração	(150,00)	-
Despesas gerais	(1.037,03)	-
Impostos , taxas e contribuições	(538,67)	-
Depreciação e amortização	(214.833,36)	-
(-) Créditos de PIS e COFINS	2,78	-
	<u>(238.275,11)</u>	<u>-</u>

### 18. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos sobre aplicação financeira	3,04	-
(-) PIS Sobre receitas financeiras	(0,01)	-
(-) COFINS sobre receitas financeiras	(0,05)	-
	<u>2,98</u>	<u>-</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos	(1,72)	-
Tarifas bancárias	(655,00)	-
Juros de arrendamentos	(235.249,48)	-
	<u>(235.906,20)</u>	<u>-</u>
	<u>(235.903,22)</u>	<u>-</u>





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 19. Instrumentos financeiros

#### 19.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os quadros abaixo demonstram a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

<b>Ativos financeiros</b>	<b>Classificação</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	<b>1.588,27</b>	-
Adiantamentos	Custo amortizado	<b>10.800,00</b>	-
		<b>12.388,27</b>	-
<b>Passivos financeiros</b>	<b>Classificação</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Fornecedores	Custo amortizado	<b>449,90</b>	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	<b>454.000,00</b>	-
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	<b>3.001.909,62</b>	-
		<b>3.456.359,52</b>	-

Os instrumentos financeiros classificados e contabilizados como custo amortizado apresentam seus valores aproximados aos valores justos, pois são ajustados de acordo com as taxas de mercado vigentes.

#### 19.2. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos é realizada pela Administração da Companhia, em conformidade com as políticas aprovadas pela Diretoria.

Os principais riscos financeiros que podem impactar negativamente a estratégia do Grupo, seu desempenho, os resultados de suas operações e sua posição financeira estão descritos a seguir. Esses riscos não estão apresentados em ordem de relevância ou probabilidade de ocorrência.

##### **Gestão do risco de mercado**

O risco de mercado ao qual a Companhia está exposta refere-se à possibilidade de variações nas taxas de juros e em outras variáveis de mercado impactarem a valorização de ativos e passivos financeiros, bem como afetarem negativamente determinados fluxos de caixa esperados.

##### **Gestão do risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros refere-se à possibilidade de que variações nas taxas de mercado afetem o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros. A exposição da Companhia a esse risco está relacionada, principalmente, às suas obrigações financeiras sujeitas a taxas de juros variáveis.





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 19. Instrumentos Financeiros-Continuação

Como a Companhia não possui empréstimos com instituições financeiras, não está exposta a variações nas taxas de mercado, estando o risco de taxa de juros limitado ao momento da contratação de novos financiamentos.

#### Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir suas obrigações financeiras nos prazos estabelecidos, tanto no curto quanto no médio e longo prazo.

A Companhia administra esse risco por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa projetados e realizados, buscando compatibilizar os prazos de vencimento de seus ativos e passivos financeiros e operacionais, além de manter níveis adequados de caixa.

#### Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, arrendamentos e fornecedores, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores	449,90	-
Outros passivos	2.955,43	-
Arrendamentos	3.001.909,62	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.588,27)	-
	<u>3.003.726,68</u>	-
Patrimônio Líquido	(314.173,77)	-
Patrimônio e dívida líquida	<u>2.689.552,91</u>	-
Quociente de alavancagem	<u>111,68%</u>	-





## Academia Ceilândia II S A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em reais)

### 20. Eventos subsequentes

Em 31 de dezembro de 2025 e até a finalização das demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

---

Victor Bueno Freitas

Administrador - CPF 994.143.921-49

---

Keila Silva Santos

Contadora CRC DF-029240/O-4



# Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 ( America/Sao\_Paulo)

Última atualização em 18 Março 2026, 14:12:02



**Documento:** 727-Evolve Ceilandia II-Demostrações Financeiras 2025.Pdf

**Número:** 35735643-7b1f-4fa6-b2ce-4129895f8606

**Data da criação:** 18 Março 2026, 14:11:19

**Hash do documento original (SHA256):** c7a41fd7cbb5116705cc1d060582aa4598b9e15d8fbe7f156377d98eccc9f2da



## Assinaturas

**KEILA SILVA SANTOS**

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#).

**VICTOR@ACADEMIAEVOLVE.COM.BR**

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#).

## INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 35735643-7b1f-4fa6-b2ce-4129895f8606, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em [zapsign.com.br](https://zapsign.com.br)

**ZapSign** 35735643-7b1f-4fa6-b2ce-4129895f8606. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

# Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 ( America/Sao\_Paulo)

Última atualização em 18 Março 2026, 14:12:02

## Assinaturas com certificado digital

### INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 35735643-7b1f-4fa6-b2ce-4129895f8606, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em [zapsign.com.br](https://zapsign.com.br)